

**BOLETIM PEDAGÓGICO DE LÍNGUA PORTUGUESA**
**Avaliação Diagnóstica  
ENSINO FUNDAMENTAL  
5º ANO**

O Boletim Pedagógico apresenta as habilidades que foram utilizadas na composição da primeira Avaliação Diagnóstica disponibilizada pela Secretaria de Educação do estado da Bahia para o Ensino Fundamental e Médio.

A partir dessas informações, pretende-se oportunizar uma ampliação das discussões sobre como os estudantes estão em relação às habilidades e os conteúdos que foram avaliados em Língua Portuguesa e Matemática.

A Secretaria da Educação pretende ampliar essa proposta de desenvolvimento de uma cultura de avaliação, a partir de habilidades e com ampla discussão em rede para as demais disciplinas de cada etapa de ensino.

Com base neste primeiro trabalho de diagnóstico, é possível identificar algumas habilidades e conteúdos que ainda não foram adequadamente desenvolvidos pelos estudantes, bem como outras aprendizagens já consolidadas e confirmar a importância da implementação de práticas avaliativas, que permitam o mapeamento do desempenho acadêmico dos discentes: ação crucial para definição de novas atividades pedagógicas que fortaleçam o trabalho do professor, do coordenador pedagógico e as aprendizagens dos estudantes.

O quadro a seguir apresenta os Temas, os Descritores (uma associação entre os conteúdos curriculares e as operações mentais desenvolvidas pelos estudantes) do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), as questões que apareceram relacionadas a esses descritores e o gabarito.

Tema	Descritor	Questão	Gabarito
I. Procedimentos de Leitura	Não foram usadas questões para avaliar as habilidades do Eixo I nesta 1ª Avaliação Diagnóstica.	–	–
II. Implicações do Suporte, do Gênero e/ou do Enunciador na Compreensão do Texto	D 9 - Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.	07	A
		10	C
III. Relação entre Textos	Não foram usadas questões para avaliar as habilidades do Eixo III nesta 1ª Avaliação Diagnóstica.	–	–
IV. Coerência e Coesão no Processamento do Texto	D 2 - Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto.	01	A
		08	D
	D 12 - Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc.	03	D
		09	C
V. Relações entre Recursos Expressivos e Efeitos de Sentido	D 14 - Identificar o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações.	02	C
		05	C
VI. Variação Linguística	D 10 - Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.	04	C
		06	C

**Atenção!** É importante discutir com os estudantes as alternativas apresentadas em todas as questões e que raciocínios devem ser feitos, ao ler a questão, para encontrar a resposta correta.

## DETALHAMENTO DAS HABILIDADES MOBILIZADAS NOS ITENS DA AVALIAÇÃO

Para o detalhamento das habilidades e apresentação de sugestões de como desenvolvê-las foram utilizados como referência os textos dos Cadernos PDE – Prova Brasil, produzidos pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira (Inep) e as habilidades descritas na Base Nacional Comum Curricular – BNCC.

### **Descritor 02**

As habilidades que podem ser avaliadas por este descritor relacionam-se ao reconhecimento da função dos elementos que dão coesão ao texto. Os itens devem solicitar do estudante a identificação de palavras que estabelecem relações com outras do texto, que são usadas para substituir, fazer referência e/ou repetir alguma ideia anterior ou posterior. Essas palavras são usadas para facilitar a continuidade do texto e a compreensão do sentido. As questões 01 e 08 podem ser retomadas na sala de aula para exemplificar os termos referentes.

### **Sugestões para desenvolvimento dessa habilidade**

O professor, ao trabalhar o texto com os alunos, deve exercitar a coesão textual, isto é, a relação que as palavras e frases de um texto mantêm entre si. Sugere-se que o professor trabalhe, na 4ª série/5ª ano, principalmente, a referência pessoal, representada pelos pronomes pessoais e a coesão textual, por meio da reiteração de termos sinônimos ou palavras afins que pertençam a um mesmo campo semântico. Os textos verbais, de gêneros variados, prestam-se a esse tipo de exercício.

O exercício pode ser feito também com os discursos orais, promovendo a reflexão dos estudantes sobre a repetição de termos situação recorrente na oralidade. Importante perguntar ao estudante quais palavras podem ser usadas para substituir o termo referente que já foi anunciado no texto. Todas as vezes que o referente precisa ser retomado no texto, podemos utilizar outras palavras para que os leitores possam recuperar a ideia.

### **Diálogo com a BNCC**

**(EF35LP06)** - Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.

---

### **Descritor 09**

A habilidade avaliada contempla o reconhecimento do gênero ao qual se refere o texto base, identificando, dessa forma, qual o objetivo do texto: informar, convencer, advertir, instruir, explicar, comentar, divertir, solicitar, recomendar, entre outros e compreendendo-se qual a função social do texto. A partir da leitura como um todo, ele deve perceber a intencionalidade do autor, isto é, seus propósitos. As questões 07 e 10 exigem, portanto, que os estudantes, após a compreensão global do texto, percebam qual a função social, dentre as opções que foram apresentadas nas alternativas.

### **Sugestões para desenvolvimento dessa habilidade**

Pode-se desenvolver essa habilidade por meio de leituras de textos integrais ou de fragmentos de textos de diferentes gêneros, como notícias, fábulas, avisos, anúncios, cartas, convites, instruções, propagandas, entre outros, buscando-se a identificação explícita da finalidade de cada gênero, que difere de assunto.

É importante que, no trabalho com este descritor, sejam criadas estratégias de ensino em que se discuta a diferença entre relatar uma informação ou informar algo, enfatizando-se que, ao relatar, você estará contando um fato e trabalhando com textos narrativos, necessariamente, e, ao informar, tem-se o propósito de apresentar ideias ou conhecimentos novos com o objetivo de aumentar o conhecimento do leitor.

### **Diálogo com a BNCC**

**(EF15LP01)** - Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

## **Descritor 12**

Em todo texto de maior extensão aparecem expressões conectoras – sejam conjunções, preposições, advérbios e respectivas locuções – que criam e sinalizam relações semânticas de diferentes naturezas. Entre as mais comuns, podemos citar as relações de causalidade, de comparação, de concessão, de tempo, de condição, de adição, de oposição etc. Reconhecer o tipo de relação semântica estabelecida por esses elementos de conexão é uma habilidade fundamental para a apreensão da coerência do texto.

Um item voltado para o reconhecimento de tais relações deve focalizar as expressões sinalizadoras e seu valor semântico, sejam conjunções, preposições ou locuções adverbiais. As questões 03 e 09 apresentam situações que exigem do estudante a identificação da ideia de tempo presente em termos ou trechos dos textos.

### **Sugestões para desenvolvimento dessa habilidade**

Para desenvolver essa habilidade, o professor pode se valer de textos de gêneros variados, a fim de trabalhar as relações lógico-discursivas, mostrando aos alunos a importância de reconhecer que todo texto se constrói a partir de múltiplas relações de sentido que se estabelecem entre os enunciados que compõem o texto.

### **Diálogo com a BNCC**

**(EF07LP13)** Estabelecer relações entre partes do texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos), que contribuem para a continuidade do texto.

**(EF08LP13)** Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial: conjunções e articuladores textuais.

---

## **Descritor 14**

A habilidade que pode ser avaliada por este descritor refere-se à identificação, pelo aluno, dos efeitos provocados pelo emprego de recursos da pontuação ou de outras formas de notação, em contribuição à compreensão textual, não se limitando ao seu aspecto puramente gramatical, e sim aos efeitos que os sinais ou notações podem suscitar. Para responder às questões 02 e 05 é preciso que o estudante compreenda o sentido do texto e da frase com o sinal de pontuação utilizado para captar e o efeito pretendido com o sinal, dentro das possibilidades apresentadas.

### **Sugestões para desenvolvimento dessa habilidade**

O professor pode apresentar atividades com palavras em destaque (itálico e negrito) e discutir com eles os usos que se faz desses recursos. Pode ser solicitado aos alunos que reconheçam o porquê do uso do itálico, por exemplo, em uma determinada palavra no texto, ou indique o sentido de uma exclamação em determinada frase, ou identifique por que usar os parênteses, entre outros.

Ao longo do processo de leitura, é importante oportunizar aos alunos o contato com gêneros textuais que utilizam largamente recursos notacionais, como propagandas, reportagens, quadrinhos, entre outros, orientando-os a perceber e analisar os efeitos de sentido desses recursos.

Realizar trabalhos práticos usando sinais de pontuação com sentidos diferentes também é um bom exercício. O ponto de exclamação, por exemplo, nem sempre expressa surpresa. As reticências, por exemplo, nem sempre trabalhadas na sala de aula.

### **Diálogo com a BNCC**

**(EF03LP07)** - Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão.

**(EF35LP07)** - Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.

### **Descritor 10**

Essa habilidade é avaliada em textos nos quais o leitor é solicitado a identificar o locutor e o interlocutor nos diversos domínios sociais, como também são exploradas as possíveis variações da fala: linguagem formal, informal etc. e a identificar em que situações são utilizados determinados tipos de linguagem (amigos, autoridades, mães, entre outros), ou de que meio é característico determinada linguagem apresentada. As questões 04 e 06 apresentaram diferentes formas de analisar o reconhecimento que o estudante tem de recursos linguísticos que são usados para buscar interação como o interlocutor e situações que demarcam a informalidade.

### **Sugestões para desenvolvimento dessa habilidade**

Para desenvolver a competência ligada a esse descritor, é importante reconhecer que muitos elementos do texto podem indicar o locutor e o interlocutor, entre eles, a variante linguística, o registro usado, o vocabulário, o uso de gírias e expressões, o suporte, os aspectos gráficos, etc. As letras de música são muito boas para analisar as marcas linguísticas, variantes de pronomes de tratamento, intencionalidades, grupos específicos.

Deve-se aproveitar os diversos momentos de registros orais dos estudantes, em ocasiões e com pessoas diferentes, para exemplificar a variação linguística e fazê-lo refletir sobre a necessidade de adequação. Dependendo do interlocutor, do contexto e do grau de domínio da língua que temos, podemos ser mais formais ou informais. Importante conscientizar os estudantes sobre essas diferenças.

### **Diálogo com a BNCC**

**(EF35LP11)** - Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.

### **REFERÊNCIA**

**BRASIL. Ministério da Educação.** PDE: Plano de Desenvolvimento da Educação: SAEB: Ensino Fundamental: Matrizes de Referência, tópicos e descritores. Brasília: MEC, SEB, Inep, 2008.

**BRASIL.** Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017.